



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

**ATA DA 48ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025**

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e treze minutos, o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada.

**EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 5673/2025 do Vereador Gil Magno; Projeto de Lei nº: 5681/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Projeto de Lei nº: 5691/2025 do Vereador Junior Paixão; Requerimento de Informação nº: 5683 e 5684/2025 do Vereador Léo França; Indicação Legislativa nº: 5698/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 3610, 5666 e 5674/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 5614 e 5685/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 5657 e 5671/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 5658/2025 do Vereador Tiago Leite; Indicação nº: 5660, 5662, 5663 e 5670/2025 do Vereador Junior Coruja; Indicação nº: 5679/2025 da Vereador Gilda Beatriz; Indicação nº: 5680/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) LÉO FRANÇA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Cumprimentou o líder comunitário Silvio Louro, a quem descreveu como uma pessoa de excelente índole. Apesar de Silvio não ter o apoiado durante a eleição, o parlamentar afirmou que o leva em seu coração, reconhecendo sua vasta experiência e conhecimento em política. Em seguida, dirigiu-se ao presidente da Câmara, ressaltando a importância de sua atenção como advogado, por considerar que ele poderia contribuir significativamente com os requerimentos protocolados naquele dia. O primeiro requerimento solicita à Prefeitura a apresentação da cópia integral do processo administrativo que originou a emissão do alvará de autorização para a instalação e funcionamento do Crazy Park, localizado em Itaipava. O segundo requerimento refere-se a uma nota oficial divulgada pela Prefeitura à imprensa no dia anterior, informando que R\$ 75 mil teriam sido utilizados para distribuir ingressos para o parque municipal de Itaipava. Busca esclarecer se houve alguma entidade, escola, igreja ou planejamento transparente por parte do governo na distribuição desses aproximadamente 5 mil ingressos. Destacou que, ao que lhe consta, a Câmara Municipal não recebeu nenhum ingresso e, pessoalmente, não compareceu ao evento. Relatou ter visitado o local antes do início oficial da Expo, momento em que ficou alarmado com o cenário encontrado, incluindo leilões de barracas de comida com pagamentos em dinheiro vivo, sem emissão de recibos ou qualquer transparência. Segundo ele, após denunciar tais práticas, foi informado de que se tratava de uma festa privada, isenta de



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

fiscalização quanto às negociações em dinheiro. Tratou ainda de outro tema relevante: um ofício encaminhado pelo Ministério Público no início de abril à Quarta Vara, solicitando uma audiência sobre o encerramento dos contratos RPA na área da educação. Como presidente da Comissão Especial sobre o tema, junto à vereadora Livia, ele informou já ter encaminhado um ofício à Quarta Vara, solicitando que o juiz Dr. Jorge Martins convide a comissão para participar, dada a relevância de suas contribuições ao processo. Apontou ainda um aumento significativo na folha de pagamentos da empresa Capital Ambiental. Segundo informações recentes, o número de contratados subiu de aproximadamente 1.500 para 1.915, com previsão de crescimento devido à concessão de mais 250 licenças pela Secretaria de Educação, o que deve levar à ampliação das contratações via terceirização. Comentou sobre a audiência pública realizada na Câmara na noite anterior. Segundo ele, o evento transcorreu de maneira respeitosa e democrática, com exposições das vereadoras Livia e Júlia, além da participação aberta do público. No entanto, lamentou a postura de um homem que se apresentou como assessor do deputado estadual Yuri Moura. Segundo ele, esse indivíduo agiu de forma desrespeitosa, ofendendo participantes e servidores da casa, além de acusá-lo de não ter compromisso com a verdade. Diante disso, o vereador reiterou que já havia afirmado em outras ocasiões que a terceirização da educação teve início durante a gestão do professor José Luiz, ex-chefe de gabinete do então vereador Yuri Moura. Ele apresentou dados oficiais do Diário Oficial para comprovar as nomeações e exonerações, destacando que José Luiz passou a ser Secretário de Educação em 28 de novembro de 2021, após deixar a Câmara Municipal em setembro do mesmo ano. Mencionou ainda que, nos dias 14 a 17 de dezembro de 2021 — entre a decisão favorável ao prefeito Bomtempo no TSE e sua posse — foram realizados quatro pagamentos à empresa responsável pela terceirização. Levantou, assim, a suspeita de possíveis irregularidades ou favorecimentos indevidos, ecoando questionamentos feitos durante a audiência. Por fim, dirigiu-se ao deputado estadual Yuri Moura, destacando que está à disposição para fornecer cópias de todos os documentos e empenhos, reiterando seu compromisso com a verdade. Disse que não aceita ataques pessoais e que sua oposição ao governo Hingo Hammes é baseada em princípios políticos. Afirmou ainda que reconhece as dificuldades enfrentadas pelo prefeito e que críticas devem se limitar ao campo da boa política. Encerrando, convidou o deputado e seus assessores a participarem das próximas audiências públicas, desde que de forma respeitosa, independentemente da orientação ideológica dos parlamentares, pois, segundo ele, o respeito mútuo é essencial para o funcionamento da democracia. Agradeceu e despediu-se. 2) **THIAGO DAMACENO, PSDB** — Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Saudou e registrando a presença de Silvio Louro, liderança comunitária do bairro São Sebastião e da cidade de Petrópolis. Destacou sua trajetória, seu conhecimento político e a importância de sua presença naquele momento. Aproveitando a ocasião, mencionou que, naquele mesmo dia, ocorreria uma premiação dedicada a lideranças



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Petrópolis**

comunitárias e fez questão de lamentar o falecimento de Beto do Frango, morador do bairro Independência. Segundo ele, Beto foi uma figura ativa na vida pública, tendo integrado o governo do ex-prefeito Rubens Bomtempo. Ressaltou que, apesar de terem vivido momentos de concordância e de divergência, sempre reconheceu em Beto um espírito comunitário combativo, comprometido com o bairro e sua população. Em sua homenagem, expressou condolências aos familiares e amigos do falecido. Na sequência, destacou a importância do Dia do Assistente Social, comemorado em 15 de maio. Ressaltou o papel fundamental desses profissionais na redução das desigualdades sociais e no acolhimento das pessoas em situação de vulnerabilidade, tanto no Brasil quanto em sua cidade. Declarou ter grande apreço pela profissão, sentimento que se intensificou após sua esposa, Silvia, tornar-se uma assistente social. Aproveitou o momento para prestar homenagem a todos os assistentes sociais do município, dirigindo-se especialmente à sua esposa, a quem reconheceu como uma profissional brilhante. Referindo-se à fala do vereador Gil Magno, reforçou a importância de fortalecer a categoria dos assistentes sociais na cidade. Ressaltou que, apesar da profissão já estar legalmente reconhecida em âmbito federal, com uma jornada máxima de 30 horas semanais, essa norma ainda não é implementada em Petrópolis. Deixou registrado que muitos profissionais da área acabam cumprindo jornadas superiores à prevista e defendeu a necessidade de discutir o tema no âmbito da Câmara Municipal. Enfatizou que homenagear a categoria também passa por garantir seus direitos de forma concreta. Em seguida, abordou um tema marcante: o transporte público municipal. Relatou que, naquela data, completava-se um ano da paralisação das atividades da empresa de transporte coletivo Cascatinha, marco importante para a cidade. Recordou que, à época, estava à frente da CPTRANS, vivendo um dos momentos mais críticos da história do transporte público local. Ressaltou o estado precário em que se encontravam os serviços oferecidos por algumas empresas, como a Cascatinha e a Petrolta, cuja operação era insegura e ineficaz, trazendo riscos à população e aos rodoviários. Afirmou que, durante sua gestão, buscou dialogar com as comunidades, acolher reclamações e encontrar soluções viáveis sem a necessidade de encerrar o contrato com a empresa. Contudo, diante da falta de respostas por parte da concessionária, não restou outra alternativa senão rescindir o contrato. Destacou que essa decisão, embora difícil, era necessária, especialmente diante dos riscos de acidentes, da má qualidade dos serviços e da precariedade dos veículos. Lembrou que o anúncio da rescisão contratual foi feito em 15 de maio de 2024, pelo então prefeito Rubens Bomtempo, que, segundo ele, teve coragem para tomar uma decisão que poucos teriam. Já afastado da CPTRANS à época, por razões eleitorais, acompanhou de perto os desdobramentos e o início da operação emergencial de novas empresas nas linhas afetadas. Reforçou que, embora ainda haja muito a ser feito no setor, é inegável que a situação do transporte público hoje é melhor do que a enfrentada anteriormente. Citou, inclusive, as inúmeras manifestações e matérias veiculadas na imprensa local denunciando a condição precária da frota da antiga empresa. Relatou ter passado



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Petrópolis**

noites em claro, temendo que um acidente grave viesse a ocorrer, dada a situação crítica dos veículos. Por fim, declarou que a substituição da empresa Cascatinha foi uma medida dura, mas necessária para preservar vidas. Reconheceu também o impacto negativo sobre os trabalhadores da empresa, muitos dos quais com décadas de serviço e sem acesso ao FGTS por anos, o que causou grande angústia e incerteza. Reiterou, contudo, que o compromisso com a segurança da população e dos rodoviários foi o que norteou a decisão. Encerrou sua fala afirmando que conhecer o passado é essencial para valorizar as conquistas e fortalecer a luta por um transporte público de qualidade. Colocou seu mandato à disposição para continuar trabalhando em prol dessas melhorias. Agradeceu e despediu-se. 3) **WESLEY BARRETO, PRD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou que, naquele dia 15 de maio de 2025, comemora-se o Dia do Assistente Social. Parabenizou todos os profissionais da área em Petrópolis, reconhecendo o trabalho essencial que realizam, o qual classificou como uma verdadeira missão, vocação e chamado. Ressaltou a importância do serviço social para as pessoas que mais precisam e expressou votos de felicitações a cada assistente social do município. Em seguida, abordou uma pauta de grande relevância para a cidade: a situação da Rua Teresa. Destacou que se trata de um local histórico e um verdadeiro patrimônio de Petrópolis, sendo parte fundamental da cultura e da economia local. Parabenizou todos os trabalhadores e comerciantes que atuam na Rua Teresa, reconhecendo o esforço e a dedicação diária dessas pessoas. Relatou que, na última segunda-feira, seu gabinete foi procurado por comerciantes e ambulantes da Rua Teresa para denunciar uma série de roubos e furtos que vêm ocorrendo no local, principalmente durante a madrugada. Segundo as denúncias recebidas, marginais estariam invadindo as barracas, subtraindo produtos e danificando o espaço de trabalho dos ambulantes. Informou que, após receber a denúncia, realizou uma visita presencial à Rua Teresa, onde conversou com comerciantes e ambulantes para entender de perto a realidade enfrentada por eles. Reafirmou seu repúdio aos atos ilícitos que têm prejudicado esses trabalhadores e declarou total solidariedade às vítimas. De maneira imediata, comunicou ter acionado a Polícia Militar, tendo feito contato direto com o comandante Guimarães, do 26º Batalhão. Informou também que esteve pessoalmente no batalhão para levar a situação ao conhecimento do comando e oficializar o pedido de reforço no policiamento ostensivo, especialmente durante a noite e a madrugada, com o objetivo de coibir as ações criminosas na região. Reforçou que esses comerciantes e ambulantes são trabalhadores honestos, que enfrentam dificuldades e batalham diariamente para garantir o sustento de suas famílias, e que não podem ser penalizados pela ação de criminosos. Ressaltou que a Rua Teresa já enfrenta há anos problemas econômicos e estruturais que afetam diretamente o comércio local, sendo ainda mais grave a situação diante dos recentes episódios de violência. Citou, entre os ambulantes com quem esteve, os senhores Diogo e Jorginho, entre outros, reiterando seu compromisso com todos os comerciantes da Rua Teresa. Finalizou pedindo que a Casa Legislativa se mobilize



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

com firmeza na defesa da segurança e valorização deste importante polo comercial da cidade, reafirmando sua solidariedade aos trabalhadores e sua disposição em continuar acompanhando o caso de perto. Agradeceu e despediu-se. **4) PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou a importância da data de 13 de maio, marco simbólico da abolição da escravidão no Brasil. Ressaltou, no entanto, que essa abolição ocorreu de maneira singular, sem reparações históricas ao povo negro, o que reflete nas desigualdades persistentes até os dias atuais. Relembrou e reforçou o compromisso com o pacote antirracista protocolado na Casa Legislativa, que reúne diversas iniciativas voltadas à promoção da igualdade racial. Entre as ações destacadas, mencionou o Prêmio Ubuntu, idealizado para reconhecer e valorizar a atuação do povo negro na cidade. Ressaltou que a Festa Ubuntu, realizada nos últimos anos, teve o orçamento ampliado na última gestão com o apoio do Instituto Municipal de Cultura, demonstrando o reconhecimento da importância da cultura negra em Petrópolis. Falou sobre a criação do disque antirracista, iniciativa da Coordenadoria de Igualdade Racial, com o apoio do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Informou que, ao entrar em contato com o número, constatou que o serviço não está em funcionamento. Ressaltou que é essencial tornar o disque antirracista uma política permanente, assegurando que qualquer pessoa vítima ou testemunha de racismo na cidade possa denunciar e ter seu caso acompanhado pelas autoridades competentes. Abordou também a importância da caminhada contra a intolerância religiosa, destacando que o enfrentamento a esse tipo de violência deve abranger todas as manifestações de fé. Defendeu o projeto de lei que transforma essa caminhada em um evento oficial e permanente no calendário do município. Afirmou que combater o racismo exige mais do que palavras: é preciso atitude, ação e comprometimento com o fim da violência. Destacou casos que foram denunciados por meio do disque antirracista, reforçando a importância de se manter o canal ativo e acessível à população. Por fim, prestou uma homenagem ao ex-presidente do Uruguai, José “Pepe” Mujica, que faleceu recentemente. Destacou seu legado de humildade, compromisso com a justiça social e políticas públicas voltadas à dignidade do povo. Encerrou sua fala propondo uma reflexão sobre o verdadeiro significado de liberdade no Brasil, questionando se a população negra, historicamente escravizada, de fato alcançou essa liberdade, diante das condições de miséria, fome, falta de moradia e exclusão de direitos básicos como saúde, educação e mobilidade. Finalizou conclamando o legislativo municipal a se posicionar com responsabilidade e protagonismo, exigindo que o Executivo invista os recursos públicos na promoção da justiça social e no enfrentamento das desigualdades. Agradeceu e despediu-se. **5) JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Abordou temas que, segundo ela, já foram discutidos anteriormente, mas que precisam ser reafirmados. Ressaltou que o contrato com a empresa terceirizada na educação não foi assinado pelo professor José Luiz, mas sim por Márcia Palma, conforme consta em



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

documentação. Defendeu que, para combater verdadeiramente a terceirização, é necessário discutir o uso de contratos por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), que precarizam o trabalho na educação pública municipal. Enfatizou a importância de se propor soluções concretas, como o chamamento dos concursados não apenas na área da educação, mas em outras áreas do funcionalismo público. Em seguida, comentou a fala do presidente da Casa sobre o fim da concessão das empresas Petrolta e Cascatinha. Relatou visitas à comunidade do Boa Vista, que enfrenta dificuldades com a linha de ônibus após a saída da empresa Cascatinha. Ainda que essa empresa apresentasse muitos problemas, a comunidade dispunha de uma linha direta para o centro da cidade, com dois ônibus. Atualmente, os ônibus vão até o Terminal do Itamarati, dificultando o acesso ao centro. Reforçou que existe uma legislação municipal que impede mudanças de horários ou de linhas sem consulta prévia à comunidade. Disse que a CPTrans precisa se comprometer ainda mais para garantir o segundo ônibus à comunidade, e informou que haverá uma reunião na região com representantes da empresa e da CPTrans, da qual participará. Mencionou outra linha, a 707, que operava com dois ônibus e atualmente conta apenas com um, o que prejudica os usuários. Destacou a importância de investimentos em linhas interbairros, não apenas em trajetos que levam ao centro, para facilitar o acesso a serviços essenciais como hospitais. Apontou que a mobilidade urbana precisa de mais estudos e melhorias para atender adequadamente à população. Mudando de assunto, destacou que cobranças trazem resultados. Após diversas manifestações, parte da rescisão dos contratos dos trabalhadores terceirizados da Câmara foi paga, embora ainda não de forma integral. Afirmou que continuará fiscalizando até que o pagamento completo, incluindo FGTS e a multa por atraso — que ultrapassou 20 dias —, seja realizado, sempre prezando pelo respeito e dignidade desses trabalhadores. Cobrou o pagamento dos profissionais de projetos da Secretaria de Educação, que seguem sem receber e, conforme denúncias, sem qualquer previsão de pagamento. Reforçou que, apesar da crise financeira enfrentada pelo município, as pessoas têm contas a pagar e não podem sair de casa para trabalhar sem a garantia de seus salários. Por fim, abordou a tramitação do projeto de reforma do INPAS (Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Petrópolis). Afirmou que o equilíbrio financeiro do instituto não pode ser sustentado exclusivamente pelos servidores e que o projeto já conta com parecer favorável, mesmo contendo diversas falhas e sem ter passado por um debate amplo com servidores e sindicatos. Defendeu a realização urgente de uma audiência pública sobre a reforma, criticou a tentativa de incluir a reformulação do Estatuto dos Servidores dentro da proposta e destacou a necessidade de discutir pontos como a alíquota de contribuição, a idade para aposentadoria e a contribuição patronal. Finalizou seu discurso reforçando que a reforma é necessária, mas precisa ser feita com responsabilidade, justiça e diálogo com os servidores — os principais interessados — e convidou todos a se mobilizarem e participarem dos debates na Câmara. Agradeceu e despediu-se. 6) **OCTÁVIO SAMPAIO, PL** — Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

os telespectadores. Manifestou-se sobre um episódio ocorrido na noite da última quarta-feira, quando a Polícia Militar foi acionada para atender a um roubo em frente ao supermercado BreadFruit, próximo à Rua 13 de Maio. Segundo ele, a vítima foi uma senhora que estava acompanhada do sobrinho e foi abordada por um indivíduo que, sob ameaça, teria dito: "Passa tudo para cá senão eu mato o menino", chegando a afirmar que não seria a primeira criança que ele matava naquele dia. Destacou o terror vivido pela vítima, que entregou seus pertences, incluindo a mochila da criança e cartão de crédito. A Polícia Militar conseguiu localizar o suspeito, que portava os bens roubados da senhora, além de um aparelho celular pertencente a outra vítima de roubo na mesma ocasião. O indivíduo foi identificado como morador de rua. Diante dos fatos, solicitou ao Executivo Municipal a realização de uma reunião com a Secretaria de Assistência Social, a Guarda Civil e a Polícia Militar para tratar do tema. Enfatizou a necessidade de uma abordagem ampla e coordenada para os moradores de rua, não apenas do ponto de vista assistencial, mas também de segurança pública. Explicou que o homem preso possuía diversas condenações anteriores que somam cerca de 26 anos de prisão, o que levou à reflexão sobre como um cidadão com histórico criminal tão extenso ainda circula livremente pela cidade. Segundo ele, isso ocorre porque, apesar da prisão, o judiciário acaba liberando esses indivíduos. Por isso, defende uma operação conjunta entre Executivo, Polícia Militar e assistência social para realizar abordagens que possam identificar quem realmente precisa de ajuda e, simultaneamente, verificar antecedentes criminais e mandados de prisão entre os moradores de rua. Finalizou ressaltando que seu pedido não tem qualquer preconceito contra essa população, mas se baseia na preocupação com o crescente número de assaltos cometidos por pessoas em situação de rua, conforme relatos de vítimas registrados em delegacias e acionamentos policiais. Comunicou que formalizará o pedido por meio de ofício e espera que essa ação contribua para uma Petrópolis mais segura e com mais ordem. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS** o Senhor Presidente, passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4298/2025 da Vereadora Professora Livia; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4298/2025 do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Thiago Damaceno, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 5694/2025 do Vereador Junior Paixão; O Requerimento foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Thiago Damaceno, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº: 5178/2025 do Vereador Junior Paixão; a Indicação foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Thiago



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

Damaceno, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Léo França, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 5708/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; O Requerimento foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Thiago Damaceno, do Vereador Léo França, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº: 2993/2025 do Vereador Maquinhos Almeida e do Vereador Thiago Damaceno; a Indicação foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Thiago Damaceno, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Léo França, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 5713/2025 da Vereadora Professora Lívia; O Requerimento foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Thiago Damaceno, do Vereador Léo França, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 5710/2025 da Vereadora Professora Lívia; O Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Thiago Damaceno, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 5710/2025 da Vereadora Professora Lívia; O Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Thiago Damaceno, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação em bloco as indicações nº: 0485, 0860, 0861, 0862, 1611, 1614, 1615, 1642, 1643, 2685, 2784, 2786, 2929, 2984, 2990, 2991, 3573, 3574, 3575, 3886, 3895, 3897, 4638, 4748, 4772, 5134 e 5201/2025; As Indicações foram aprovadas com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Tiago Leite; Terminada a **ORDEM DO DIA** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezoito horas e nove minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia vinte de maio às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

**Vinicius Martins**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Petrópolis**